



OFFICE OF THE HISTORIAN

RELAÇÕES EXTERIORES DOS ESTADOS UNIDOS, 1969–1976, VOLUME E–11, PARTE 2, DOCUMENTOS SOBRE A AMÉRICA DO SUL, 1973–1976

99. Memorando do Diretor da Central de Inteligência Colby ao Secretário de Estado

¹
Kissinger –

Washington , 11 de abril de 1974 .

ASSUNTO

Decisão do presidente brasileiro Ernesto Geisel de continuar a execução sumária de subversivos perigosos sob certas condições

1. [1 parágrafo (7 linhas) não desclassificado]

2. Em 30 de março de 1974, o Presidente brasileiro Ernesto Geisel reuniu-se com o General Milton Tavares de Souza (denominado General Milton) e o General Confúcio Danton de Paula Avelino, respectivamente chefes cessantes e entrantes do Centro de Inteligência do Exército (CIE). Também esteve presente o General João Baptista Figueiredo , Chefe do Serviço Nacional de Inteligência (SNI) brasileiro.

3. O General Milton, quem mais falou, descreveu o trabalho da CIE contra o alvo subversivo interno durante a administração do ex-presidente Emilio Garrastazu Médici . Enfatizou que o Brasil não pode ignorar a ameaça subversiva e terrorista e disse que métodos extralegais deveriam continuar a ser empregados contra subversivos perigosos. A este respeito, o General Milton disse que cerca de 104 pessoas nesta categoria foram sumariamente executadas pela CIE durante o ano passado. Figueiredo apoiou esta política e apelou à sua continuação.

4. O Presidente, que comentou a gravidade e os aspectos potencialmente prejudiciais desta política, disse que gostaria de ponderar o assunto durante o fim de semana antes de chegar a qualquer decisão sobre se deveria continuar. [\[Página 279\]](#) No dia 1º de abril, o Presidente Geisel disse ao General Figueiredo que a política deveria continuar, mas que deveria ser tomado muito cuidado para garantir que apenas subversivos perigosos fossem executados. O Presidente e o General Figueiredo concordaram que quando a CIE apreender uma pessoa que possa se enquadrar nesta categoria, o chefe da CIE consultará o General Figueiredo , cuja aprovação deverá ser dada antes da execução da pessoa. O Presidente e o General Figueiredo também concordaram que a CIE deverá dedicar quase todo o seu esforço à subversão interna, e que o esforço global da CIE será coordenado pelo General Figueiredo .

5. [1 parágrafo (12½ linhas) não desclassificado]

6. Uma cópia deste memorando está sendo colocada à disposição do Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos. [1½ linhas não desclassificadas] Nenhuma distribuição adicional está sendo feita.

NÓS Colby

1. Resumo: Colby relatou que o Presidente Geisel planejava continuar a política de Médici de usar meios legais extras contra subversivos, mas limitaria as execuções aos subversivos e terroristas mais perigosos.

Fonte: Agência Central de Inteligência, Gabinete do Diretor de Inteligência Central, Trabalho 80M01048A: Arquivos de Assuntos, Caixa 1, Pasta 29: B–10: Brasil. Segredo; [*restrição de manuseio não desclassificada*]. De acordo com uma notação carimbada, David H. Blee assinou pela Colby . Elaborado por Phillips , [*nomes não desclassificados*] em 9 de abril. A linha para a concordância do Diretor Adjunto de Operações está em branco.

↩